

# Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

2

Samira Silva Santos Soares  
(Organizadora)



# Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

2

Samira Silva Santos Soares  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof<sup>a</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof<sup>a</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof<sup>a</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof<sup>a</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Enfermagem: processos, práticas e recursos 2

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Samira Silva Santos Soares

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: processos, práticas e recursos 2 /  
Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-924-0  
DOI 10.22533/at.ed.240212402

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos  
(Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos” reúne 76 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 3 (três) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos relacionados à Saúde da Mulher e da Criança; o volume 2, trata especialmente sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e as estratégias educativas utilizadas pelo enfermeiro em seu cotidiano laboral. O volume 3 por sua vez, aborda a prática da enfermagem nos mais variados setores e enfatiza questões ligadas à Saúde do Trabalhador e a Segurança do Paciente.

Desse modo, a coleção “Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos” tece importantes discussões e possibilita reflexões sobre a complexidade do trabalho em saúde e, em especial, no âmbito da Enfermagem, visando contribuir com o fortalecimento deste campo. Ademais, os capítulos articulam problemáticas que impactam na formação e no exercício profissional do enfermeiro, em seus mais distintos cenários de inserção laboral.

Sabe-se o quão importante é a divulgação científica, por isso destaco o compromisso da Atena Editora em oferecer uma ótima experiência aos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos.

Agradecemos por fim, o empenho dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico dos processos, práticas e recursos relacionados à Enfermagem e os impulse ao desenvolvimento de novas e brilhantes pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) NA TRAUMATO-ORTOPEDIA**

Elieza Guerreiro Menezes  
Ana Caroline Lima Façanha  
Eidie Souza de Queiroz  
Adriany da Rocha Pimentão  
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho  
Andreza Cardoso Ramires  
Milena Batista de Oliveira  
Francisca Félix da Rocha  
Nathalia Siqueira Duarte  
Débora Ramos Soares  
Taycelli Luiza de Oliveira Dias  
Noely Raquel Nascimento das Neves

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124021**

### **CAPÍTULO 2..... 17**

#### **A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SUAS DIFICULDADES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Elem Cristina Silva da Costa  
Liwcy Keller de Oliveira Lopes Lima  
Fernanda Alves da Silva  
Ana Katryne Lopes de Sousa  
Bruna Eduarda da Silva Passos

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124022**

### **CAPÍTULO 3..... 28**

#### **SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SÍFILIS CONGÊNITA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Wellington Maciel Melo  
Ruth Silva Lima da Costa  
Rislany Naara Machado Barbosa  
Walisson Ferreira e Silva  
Keyla Millena Lima da Silva Amorim  
Carla Nascimento da Costa

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124023**

### **CAPÍTULO 4..... 37**

#### **O PAPEL DO ENFERMEIRO NO RESGATE AEROMÉDICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Sívia Elizabeth Gomes de Medeiros  
Salusa de Oliveira Marques  
Darine Marie Rodrigues da Silva  
Terezinha Lima Barbosa de Oliveira  
Ailton Sebastião da Silva  
Givanildo Amâncio da Silva

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124024**

**CAPÍTULO 5..... 45**

**A ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES DE PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Marcela Beatriz Rodrigues Lobato de Nazaré

Ivonete Vieira Pereira Peixoto

Raiane Lira dos Santos

Osvaldo da Silva Peixoto

Carla Stefhanie de Sousa Costa

Júlia Livia Tavares da Costa

Lucas Santos Negrão

Vitória Moraes de Sousa

Jhuly de Kássia Coutinho Pereira

Marcelly Beatriz Pinheiro Martins

Mayra Gabriella do Nascimento Farias

Valéria Fernanda da Silva Almeida

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124025**

**CAPÍTULO 6..... 49**

**ASSISTÊNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO E SUA INFLUÊNCIA NO PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES DE CIRURGIA ELETIVA**

Kedma Samara Fernandes Rodrigues

Mayanny Cristhyna Martins Santos

Elias Rocha de Azevedo Filho

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124026**

**CAPÍTULO 7..... 62**

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE UTILIZANDO HISTÓRIA EM QUADRINHOS: CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO**

Eloisa de Alencar Holanda

Gisele Souza da Silva

Ívinnia de Alencar Holanda Costa

Maria Alicia Sousa Cavalcante

Rayanne Melo Saraiva

Raylson Ferreira Freires

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Francisco Ariclene Oliveira

Dalila Augusto Peres

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124027**

**CAPÍTULO 8..... 72**

**A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTROLE E PREVENÇÃO DA OBESIDADE NA ESCOLA**

Maciel Borges do Nascimento

Murilo de Jesus Porto

Jaciara Pinheiro de Souza

Maria de Fátima Santana de Souza Guerra

Ana Mara Borges Araujo

Welde Natan Borges de Santana

Selene Nobre Souza dos Santos  
Adrielle Borges Araujo  
Josevania Batista dos Santos  
David Jesus de Almeida  
Phydel Palmeira Carvalho  
Rodrigo Santos Barbosa

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124028**

**CAPÍTULO 9.....82**

**OFICINA EDUCATIVA SOBRE VERMINOSES EM COMUNIDADE RIBEIRINHA:  
EXPERIÊNCIA E O CUIDADO DE ENFERMAGEM**

Júlia Livia Tavares da Costa  
Marcelly Beatriz Pinheiro Martins  
Marcela Beatriz Rodrigues Lobato de Nazaré  
Lucas Santos Negrão  
Francisco Jadson Silva Bandeira

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124029**

**CAPÍTULO 10.....86**

**COMO A TECNOLOGIA EDUCACIONAL PODE AUXILIAR NO PROCESSO DE  
APRENDIZADO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM?**

João Rodrigo Araújo da Silva  
Jhonata Gabriel Moura Silva  
Aline Santana Figueredo  
Arthur André Castro da Costa  
Giovana Maria Bezerra de Moraes  
Vinicius Silva de Araújo  
Vitor Pachelle Lima Abreu  
Jurandir Xavier de Sá Junior  
Mariana Ferreira Vale  
Raquel Monteiro dos Santos  
Keerollen Cristyne da Silva Oliveira  
Francisco Alves Lima Junior

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240210**

**CAPÍTULO 11.....98**

**A MONITORIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO MÓDULO DE  
ENFERMAGEM NO CUIDADO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Wesclei Pinheiro Mouzinho de Lima  
Diana Thiers Oliveira Carneiro  
Camila Santos do Couto  
Érika Soares Albuquerque  
Maria Patrícia Sousa Lopes  
Francisca Risoleta Pinheiro  
Natalia Carvalho Pinheiro  
Karine Oliveira de Farias Costa  
Anna Rebecca Matoso Silva Almeida  
Allana de Maria Portela Gomes

Ianna Canito Oliveira  
Samantha Alves de Souza

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240211**

**CAPÍTULO 12..... 103**

**O USO DE MAPAS MENTAIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO CURSO DE BACHAREL EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Nadja Salgueiro da Silva  
Cecília Sousa Gomes  
Tayla Wende Barbosa Melo  
Marcelina da Silva Inácio  
Ellen Barbara Guimarães de França  
Dionah Bandeira de Figueiredo

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240212**

**CAPÍTULO 13..... 111**

**VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM VINCULADOS A UM PROJETO DE EXTENSÃO NA ABORDAGEM DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

Macon Williams Ferreira Zimmer  
Andrielli dos Santos  
Janifer Prestes

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240213**

**CAPÍTULO 14..... 120**

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA DENGUE, ZIKA VÍRUS, CHIKUNGUNYA E ADOECIMENTO PSÍQUICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM REPELENTE CASEIRO**

Ana Flávia Silva Lima  
Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento  
Silvana Siboney Gomes da Silveira Santos  
Mário César Ferreira Lima Júnior  
Joabson dos Santos Lima  
Selma Maria Pereira da Silva Accioly

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240214**

**CAPÍTULO 15..... 131**

**INTERPROFISSIONALIDADE E A CADERNETA DA GESTANTE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE EM BRAGANÇA PAULISTA**

Alessandra Aparecida de Araujo Pereira  
Amanda Januário Machado  
Andréia Cristina Zago da Silva  
Beatriz Gomes Valença  
Luis Eduardo Teixeira da Silva  
Luis Henrique Rodrigues dos Santos  
Nahara Cralcev Marostica  
Noemi Terribile Vieira Rocha  
Thalyta Cristine Lorenzetti da Silva

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240215**

**CAPÍTULO 16..... 139**

**CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS A RESPEITO DA HANSENÍASE: O PAPEL TRANSFORMADOR DE FUTUROS ENFERMEIROS**

Maria Regina Bernardo da Silva

Fabia Maria Sales Barbosa

Jaqueline Izabel Silva

Jean Sales Barbosa

Raquel Bernardo da Silva

Andrea Cristina Durão

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240216**

**CAPÍTULO 17..... 152**

**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OCUPACIONAL, TURNO DE TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA DE PROFISISONAIS DE ENFERMAGEM**

Rodrigo Marques da Silva

Gisele Matos de Oliveira

Amanda Cabral dos Santos

Kerolyn Ramos Garcia

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Taniela Márquez de Paula

Samuel da Silva Pontes

Leila Batista Ribeiro

Cristilene Akiko Kimura

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240217**

**CAPÍTULO 18..... 164**

**A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE AUDITORIA PARA A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Pamela Nery do Lago

Marlene Simões e Silva

Regina de Oliveira Benedito

Roseane Pereira Sousa

Andreia Aparecida Martins de Carvalho

Maria Ivanilde de Andrade

Eduardo Rodarte Martins

Martapolyana Torres Menezes da Silva

Helena Cristina Araujo Lima

Milenny Andreotti e Silva

Glauber Marcelo Dantas Seixas

Fabiana Nascimento Silva

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240218**

**CAPÍTULO 19..... 174**

**RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE AUDITORIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Camila Cavalcante Alves

Amanda de Andrade Gomes Silva

Nalma Alexandra Rocha de Carvalho Poty

Dalívia Marta de Araújo Sá  
Ingrid Moura de Abreu  
Isabela Ribeiro de Sá Guimarães Nolêto

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240219**

**CAPÍTULO 20..... 181**

**QUALIDADES DO CUIDADOR DE IDOSOS E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Maria Regina Bernardo da Silva  
Rosangela silva de araujo mendes  
Angela Dias de Araujo Ramado  
Aline Silvano Frutuoso Conceição  
Thauany Dias de Azevedo Felipe  
Jane Gregorio de Andrade  
Louise Coelho Marques

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240220**

**CAPÍTULO 21..... 194**

**EFEITO DA DANÇA CIRCULAR NA QUALIDADE DE VIDA EM ESTOMIZADOS  
INTESTINAIS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

Rodrigo Marques da Silva  
Dirce Bellezi Guilhem  
Cristilene Akiko Kimura  
Breno Silva de Abreu  
Lucas Costa Guimarães  
Amanda Cabral dos Santos

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240221**

**CAPÍTULO 22..... 211**

**COMITÊ DE QUALIDADE NA ATENÇÃO PRIMARIA EM SAÚDE: DESENVOLVENDO  
METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM MUNICÍPIO DA  
REGIÃO NOROESTE-RS**

Carina Gheno Pinto  
Jaqueline Herter Soares Grimm  
Marina Calegario da Rosa  
Diogo da Rosa Viana  
João Nunes Maidana Júnior  
Rosalia Figueiredo Borges  
Rosane Mortari Ciconet

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240222**

**CAPÍTULO 23..... 224**

**CONHECIMENTO E PRÁTICA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O  
CUIDADO PRESTADO A PESSOA PORTADORA DE LESÃO DE PELE**

Denise Borges da Costa  
Tatiana Peres Santana Porto Wanderley  
Ingrid Santos Lino  
Guiomar Virginia Vilela Assunção de Toledo Batello  
Márcia Pessoa de Sousa Noronha

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240223**

**CAPÍTULO 24.....236**

**O USO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO ESTRATÉGIA PARA O TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE**

Karina Magrini Carneiro Mendes

Rodinei Vieira Veloso

Débora Milara de Toledo Teixeira

Mariane Borges Banfi

Brenda Caroline da Costa

Giselle Vieira Sousa

Maria Camila Lambert de Melo

Ester Caroline Fernandes Ribeiro

Gabriel Rosinholi

Wesley Mozart Dias

Lisamara Dias de Oliveira Negrini

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240224**

**CAPÍTULO 25.....243**

**O USO DA MÍDIA SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE**

Karina Magrini Carneiro Mendes

Rodinei Vieira Veloso

Débora Milara de Toledo Teixeira

Mariane Borges Banfi

Brenda Caroline da Costa

Giselle Vieira Sousa

Maria Camila Lambert de Melo

Ester Caroline Fernandes Ribeiro

Gabriel Rosinholi

Wesley Mozart Dias

Lisamara Dias de Oliveira Negrini

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240225**

**CAPÍTULO 26.....249**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO**

Deborah Walter Train

Helen Cristina Goll de Paula

Ingrid Caroline Canestraro

Letícia Torres de Souza

Giovanna Batista Leite Veloso

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240226**

**CAPÍTULO 27.....253**

**AÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA SARAMPO APÓS CASO SUSPEITO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Karla Brandão de Araújo

Erika Oliveira Abinader

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro  
Cleisiane Xavier Diniz  
Gláucia Alvarenga de Araújo  
Victor Hugo da Silva Xisto  
Karem de Souza Brandão  
Samirames da Silva Fleury  
Evellin Nascimento de Souza

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240227**

**CAPÍTULO 28.....259**

**CRITÉRIOS DE ESCOLHA DE REDES SOCIAIS PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES  
SOBRE A TEMÁTICA DA OBESIDADE: REVISÃO NARRATIVA**

Lilian Moura Costa da Silva  
Victor Emmanuel de Vasconcelos Teles Peixôto  
Camila Giroto Alberti  
Ana Carolina de Macedo  
Martine Elisabeth Kienzle Hagen  
Anelise Levay Murari  
Mara Cristina Pimenta dos Santos Ruybal  
Isabel Cristina de Macedo

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240228**

**CAPÍTULO 29.....271**

**VITAMINA D E A SUA RELAÇÃO COM AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

Raiane Melo de Oliveira  
Antonia Mayra Martins de Sousa  
Beatriz Gonçalves de Oliveira  
Bruna Kelly Alcântara Feitosa  
Esuite de Abreu Neto  
Laura Beatriz Macedo Figueredo  
Maria Lizandra Delfino Alves  
Ydda Marlynni Benicio de Queiroz

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240229**

**SOBRE A ORGANIZADORA.....280**

**ÍNDICE REMISSIVO.....281**

# CAPÍTULO 1

## CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) NA TRAUMATO-ORTOPEDIA

*Data de aceite: 23/03/2021*

*Data de submissão: 03/03/2021*

### **Elielza Guerreiro Menezes**

Universidade do Estado do Amazonas.  
Departamento de Enfermagem. Manaus  
Amazonas - Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/4807851287574394>

### **Ana Caroline Lima Façanha**

Enfermeira Assistencial  
<http://lattes.cnpq.br/4367584485669124>

### **Eidie Souza de Queiroz**

Universidade do Estado do Amazonas.  
Departamento de Enfermagem. Manaus  
Amazonas - Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/0986446160881874>

### **Adriana da Rocha Pimentão**

Universidade do Estado do Amazonas.  
Departamento de Enfermagem. Manaus  
Amazonas - Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/8129302563302349>

### **Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho**

Universidade do Estado do Amazonas.  
Departamento de Enfermagem. Manaus  
Amazonas - Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3922387497795478>

### **Andreza Cardoso Ramires**

Universidade do Estado do Amazonas.  
Departamento de Enfermagem. Manaus  
Amazonas - Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/2842177933323925>

### **Milena Batista de Oliveira**

Universidade do Estado do Amazonas.  
Departamento de Enfermagem. Manaus  
Amazonas - Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/9249325664743026>

### **Francisca Félix da Rocha**

Universidade do Estado do Amazonas.  
Departamento de Enfermagem. Manaus  
Amazonas - Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/5925187936221008>

### **Nathalia Siqueira Duarte**

Universidade do Estado do Amazonas.  
Departamento de Enfermagem. Manaus  
Amazonas - Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3388517351520294>

### **Débora Ramos Soares**

Universidade do Estado do Amazonas.  
Departamento de Enfermagem. Manaus  
Amazonas - Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/9328111293100028>

### **Taycelli Luiza de Oliveira Dias**

Universidade do Estado do Amazonas.  
Departamento de Enfermagem. Manaus  
Amazonas - Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/2144835338038152>

### **Noely Raquel Nascimento das Neves**

Universidade do Estado do Amazonas.  
Departamento de Enfermagem. Manaus  
Amazonas - Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3053697577067074>

**RESUMO: OBJETIVO:** Identificar o conhecimento dos enfermeiros sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em traumatologia ortopedia. **MÉTODO:** Pesquisa aplicada, de natureza quantitativa realizada no período de maio de 2014 a junho de 2015. A amostra foi uma população de 27 enfermeiros assistenciais lotados nas Unidades de Internação de um Hospital público da cidade de Manaus. Foram trabalhados métodos de análise descritiva, com cálculo das frequências e medidas de posição e variabilidade (desvio-padrão). A diferença entre as proporções, comparando as variáveis quantitativas, foi utilizando o Teste de Qui-Quadrado. Utilizou-se o programa MINITAB Release 14 Versão 3.1.0. Para todas as análises foi fixado um nível de significância igual a 0.05 e um coeficiente de confiança de 95%. **RESULTADOS:** foram avaliados 27 profissionais da Enfermagem. Desses, 20 (74,1%) eram especialistas, 04 (14,8%) eram mestres, 01 (3,7%) doutor e 02 (7,4%) não informaram sua titulação. A jornada semanal dos Enfermeiros variou entre 12 e 40 horas semanais, com média de  $34,7 \pm 6,2$  horas. Quanto ao tempo de SAE variou entre 01 e 10 anos, com média  $04 \pm 3$  anos de conhecimento sobre SAE. No cotidiano, 17 (63,0%) profissionais relataram que praticam os cuidados aos pacientes internados de vez e quando. Quanto às etapas da SAE, 19 (51,4%) relataram que não encontram dificuldade em nenhuma delas. Ao serem questionados sobre a importância da SAE, 25 (92,6%) relataram que conhecem a importância da mesma. **CONCLUSÃO:** Os resultados podem contribuir no ensino aprendizagem da SAE na utilização do PE na assistência de enfermagem com base em um raciocínio clínico registrado de forma organizada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Processo de Enfermagem, Traumatologia, Ortopedia, Enfermagem.

## KNOWLEDGE OF NURSES ABOUT THE SYSTEMATIZATION OF NURSING ASSISTANCE (SAE) IN TRAUMATO-ORTOPEDIA

**ABSTRACT: OBJECTIVE:** To identify nurses' knowledge about the Nursing Care Systematization (SAE) in orthopedics trauma. **METHOD:** Applied research, of a quantitative nature carried out from May 2014 to June 2015. The sample was a population of 27 nursing assistants assigned to the inpatient units of a public hospital in the city of Manaus. Descriptive analysis methods were worked out, with the calculation of frequencies and measures of position and variability (standard deviation). The difference between the proportions, comparing the quantitative variables, was using the Chi-Square Test. The program MINITAB Release 14 Version 3.1.0 was used. For all analyzes, a significance level of 0.05 and a 95% confidence coefficient were set. **RESULTS:** 27 nursing professionals were evaluated. Of these, 20 (74.1%) were specialists, 04 (14.8%) were masters, 01 (3.7%) doctor and 02 (7.4%) did not report their degree. Nurses' weekly hours varied between 12 and 40 hours a week, with an average of  $34.7 \pm 6.2$  hours. As for the SAE time, it varied between 01 and 10 years, with an average of  $4 \pm 3$  years of knowledge about SAE. In their daily lives, 17 (63.0%) professionals reported that they practice care for hospitalized patients from time to time. As for the SAE stages, 19 (51.4%) reported that they did not find difficulty in any of them. When asked about the importance of SAE, 25 (92.6%) reported that they know its importance. **CONCLUSION:** The results can contribute to teaching SAE learning in the use of NP in nursing care based on a clinical reasoning registered in an organized way.

**KEYWORDS:** Nursing Process, Traumatology, Orthopedics, Nursing.

## 1 | INTRODUÇÃO

A enfermagem é parte integrante da equipe de saúde, é a ciência e a arte de assistir o ser humano no atendimento de suas necessidades básicas. Após mais de 30 anos de profissão a enfermagem saiu do modo empírico e passou a ser uma ciência (ALFAROLEFREVE, 2014).

O novo cenário econômico decorrente da globalização e as atuais políticas publicam de saúde tem gerado a necessidade de uma reorganização da assistência prestada aos pacientes, pautada na obtenção e análise de indicadores de saúde que permitam a troca de informações, a avaliação e o acompanhamento da qualidade de serviços prestados à população (TANNURE, 2012). Por tanto a investigação acerca do conhecimento dos enfermeiros sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em um hospital público da cidade de Manaus é imprescindível para um cuidado de excelência e maior autonomia do enfermeiro na atuação em traumato-ortopedia.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem tem como um de seus objetivos relações do profissional enfermeiro com o cliente tendo como uma de suas finalidades o cuidado prestado ao mesmos e pode ser compreendida pela equipe de enfermagem como a realização do processo de enfermagem, o qual é considerada como o momento primordial para a reabilitação no que tange o cuidado aos clientes. Os mesmos autores enfatizam que a enfermagem utiliza a sistematização da assistência de enfermagem como uma metodologia para direcionar o cuidado oferecido aos seus pacientes o que auxiliará para a qualidade e segurança dos serviços oferecidos (KRAUZER, 2009).

A utilização da sistematização da assistência de enfermagem é um instrumento utilizados pelos enfermeiros como um método de adequação de seus planejamentos e as intervenções de suas ações, assim sendo o que traz um aumento de resultados do agir do enfermeiro. As atividades do enfermeiro são bastante diversificadas, porém é necessário que não deixe de cumprir a sistematização a fim de melhorar seu cuidado aos pacientes que necessitam de seus cuidados.

O enfermeiro tem se aprimorado e buscado métodos para melhorar a sistematização da assistência de enfermagem, pois ele tem um papel primordial na prestação do cuidado com o cliente, a sistematização de enfermagem não está restrita somente nos hospitais, requer sua participação em atividades educativas e prestação de cuidados individuais de pacientes acometidos por doenças crônicas, o qual tem se buscado alternativas para a sobrevivência desses pacientes, logo o enfermeiro está diretamente com ligado neste processo a fim de contribuir para o bem estar dos mesmos (MENEZES, NETO, 2011).

Para que uma boa sistematização da assistência de enfermagem, é importante que se tenha conhecimento teórico para que poder colocar em pratica sem erros e respaldo futuro, pois não envolve somente o cliente e sim toda a família e coletividade no que tange saúde e doença, sendo assim é necessário que o profissional de enfermagem saiba o que

está fazendo para não coloca em riscos os que necessitam de seus serviços. O mesmo autor diz que a SAE é regulamentado pelo COFEN nº 358/2009 como um instrumento necessário e frequente pelos serviços de saúde o que considera sua utilização e implantação nos diversos ambientes em que o enfermeiro exercita suas atividades, tudo pensando no processo de cuidado dos pacientes que buscam atendimento (COFEN 2009).

Muito tem se buscado para tentar minimizar danos por parte dos enfermeiros, processos em defesa da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), o qual vem ganhando um enfoque grandioso para tentar adequar o processo de enfermagem tendo em vista a organização de seu trabalho, logo o que se tem buscado através da Acreditação Hospitalar é a qualidade em seus atendimentos de enfermagem, pois o enfermeiro está diretamente ligado ao paciente, suas ações estão ligadas a implementação da SAE o que é um vasto passo para acreditação nos âmbitos hospitalares, daí a importância da utilização desse instrumento em suas práticas diárias, é através da utilização da SAE que qual vai poder organizar suas tarefas e identificar falhas em seu serviço (MOLA, et, al., 2019).

## **2 | PROCESSO DE ENFERMAGEM E A TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS**

No Brasil, o emprego da sistematização das ações de enfermagem ocorreu a partir da publicação do livro “Processo de Enfermagem” de Wanda de Aguiar Horta, na década de 1970. Baseada na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Maslow, sob a classificação de João Mohana, ela propôs uma metodologia, a qual denominou Processo de Enfermagem (PE). Essa metodologia é permeada pelo método científico e compõe seis etapas: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial, prescrição de enfermagem, evolução e prognóstico de enfermagem (HORTA, 1979).

Necessidades psicobiológicas	Necessidades psicossociais	Necessidades psicoespirituais
<p>Oxigenação  Hidratação  Eliminação  Sono e Repouso  Exercício e Atividade física  Sexualidade  Abrigo  Mecânica corporal  Motilidade  Integridade cutaneomucosa  Integridade física  Regulação: térmica, hormonal, neurológica, hidrossalina, eletrolítica, imunológica, crescimento celular, vascular,  Locomoção  Percepção: olfativa, visual, auditiva, tátil, gustativa, dolorosa  Ambiente  Terapêutica.</p>	<p>Segurança  Amor  Liberdade  Comunicação  Criatividade  Aprendizagem (educação à saúde)  Gregária  Recreação  Lazer  Espaço  Orientação no tempo e espaço  Aceitação  Auto-realização  Autoestima  Participação  Autoimagem  Atenção.</p>	<p>Religiosa ou teológica, ética ou de filosofia de vida.</p>

Quadro 1- Classificação das Necessidades Humanas Básicas de Horta (1979)

Fonte: (HORTA, 1979)

Benedet & Bub (2001) descrevem as definições das Necessidades Humanas Básicas Quadro 2:

<b>Necessidades Psicobiológicas</b>	
<b>Regulação Neurológica</b>	É a necessidade do indivíduo de preservar e/ou restabelecer o funcionamento do sistema nervoso, com o objetivo de coordenar as funções e atividades do corpo e alguns aspectos do comportamento.
<b>Percepção dos Órgãos dos Sentidos</b>	É a necessidade do organismo perceber o meio através de estímulos nervosos, com o objetivo de interagir com os outros e perceber o ambiente.
<b>Oxigenação</b>	É a necessidade do organismo de obter o oxigênio através da ventilação, da difusão de oxigênio e dióxido de carbono entre os alvéolos e o sangue, do transporte do oxigênio para os tecidos periféricos e da remoção do dióxido de carbono; e da regulação da respiração com o objetivo de produzir energia (ATP) e manter a vida.

<b>Regulação Vascular</b>	É a necessidade do organismo de transportar e distribuir nutrientes vitais através do sangue para os tecidos e remover substâncias desnecessárias, com o objetivo de manter a homeostase dos líquidos corporais e a sobrevivência do organismo.
<b>Regulação Térmica</b>	É a necessidade do organismo em manter a temperatura central (temperatura interna) entre 36° e 37,3° C, com o objetivo de obter um equilíbrio da temperatura corporal (produção e perda de energia térmica).
<b>Hidratação</b>	É a necessidade de manter em nível ótimo os líquidos corporais, compostos essencialmente pela água, com o objetivo de favorecer o metabolismo corporal.
<b>Alimentação</b>	É a necessidade do indivíduo obter os alimentos necessários com o objetivo de nutrir o corpo e manter a vida.
<b>Eliminação</b>	É a necessidade do organismo de eliminar substâncias indesejáveis ou presentes e quantidades excessivas com o objetivo de manter a homeostase corporal.
<b>Integridade Física</b>	É a necessidade do organismo manter as características de elasticidade, sensibilidade, vascularização, umidade e coloração do tecido epitelial, subcutâneo e mucoso com o objetivo de proteger o corpo.
<b>Sono e Repouso</b>	É a necessidade do organismo em manter, durante um certo período diário, a suspensão natural, periódica e relativa da consciência; corpo e mente em estado de imobilidade parcial ou completa e as funções corporais parcialmente diminuídas com o objetivo de obter restauração.
<b>Atividade Física</b>	É a necessidade de mover-se intencionalmente sob determinadas circunstâncias através do uso da capacidade de controle e relaxamento dos grupos musculares com o objetivo de evitar lesões tissulares (vasculares, musculares, osteoarticulares), exercitar-se, trabalhar, satisfazer outras necessidades, realizar desejos, sentir-se bem, etc.
<b>Cuidado Corporal</b>	É a necessidade do indivíduo para, deliberada, responsável e eficazmente, realizar atividades com o objetivo de preservar seu asseio corporal.
<b>Segurança física e meio ambiente</b>	É a necessidade de manter um meio ambiente livre de agentes agressores à vida com o objetivo de preservar a integridade psicobiológica.

<b>Sexualidade</b>	É a necessidade de integrar aspectos somáticos, emocionais, intelectuais e sociais do ser, com o objetivo de obter prazer e consumir o relacionamento sexual com um parceiro ou parceira e procriar.
<b>Regulação: Crescimento Vascular</b>	É a necessidade do organismo em manter a manipulação celular e o crescimento tecidual dentro dos padrões da normalidade com o objetivo de crescer e desenvolver-se.
<b>Terapêutica</b>	É a necessidade do indivíduo de buscar ajuda profissional para auxiliar no cuidado à saúde com o objetivo de promover, manter e recuperar a saúde.
<b>Necessidades Psicossociais</b>	
<b>Comunicação</b>	É a necessidade de enviar e receber mensagens, utilizando linguagem verbal (palavra falada e escrita) e não-verbal (símbolos, sinais, gestos, expressões faciais) com o objetivo de interagir com os outros.
<b>Gregária</b>	É a necessidade de viver em grupo com o objetivo de interagir com os outros e realizar trocas sociais.
<b>Recreação e Lazer</b>	É a necessidade de utilizar a criatividade para produzir e reproduzir ideias e coisas com o objetivo de entreter-se, distrair-se e divertir-se.
<b>Segurança Emocional</b>	É a necessidade de confiar nos sentimentos e emoções dos outros em relação a si com o objetivo de sentir-se seguro emocionalmente.
<b>Amor, Aceitação</b>	É a necessidade de ter sentimentos e emoções em relações às pessoas em geral com o objetivo de ser aceito e integrado aos grupos, de ter amigos e família.
<b>Autoestima, Autoconfiança, Auto-respeito</b>	É a necessidade de sentir-se adequado para enfrentar os desafios da vida, de ter confiança em suas próprias ideias, de ter respeito por si próprio, de se valorizar, de se reconhecer merecedor de amor e felicidade, de não ter medo de expor suas ideias, desejos e necessidades com o objetivo de obter controle sobre a própria vida, de sentir bem-estar psicológico e de perceber-se como o centro vital da própria existência.
<b>Liberdade e Participação</b>	É a necessidade que cada um tem de agir conforme a sua própria determinação dentro de uma sociedade organizada, respeitando os limites impostos por normas definidas (sociais, culturais, legais). Em resumo, é o direito que cada um tem de concordar ou discordar, informar e ser informado, delimitar e ser delimitado com o objetivo de ser livre e preservar sua autonomia.

<b>Educação para a Saúde/ Aprendizagem</b>	É a necessidade de adquirir conhecimento e/ou habilidade para responder a uma situação nova ou já conhecida com o objetivo de adquirir comportamentos saudáveis e manter a saúde.
<b>Auto-Realização</b>	É a necessidade de realizar o máximo com suas capacidades físicas, mentais, emocionais e sociais com o objetivo de ser o tipo de pessoa que deseja ser.
<b>Espaço</b>	É a necessidade de delimitar-se no ambiente físico, ou seja, expandir-se ou retraindo-se com o objetivo de preservar a individualidade e a privacidade.
<b>Criatividade</b>	É a necessidade de ter ideias e produzir novas coisas com o objetivo de realizar-se (vir a ser).
<b>Necessidades Psicoespirituais</b>	
<b>Espiritualidade</b>	É a necessidade inerente aos seres humanos e está vinculada àqueles fatores necessários para o estabelecimento de um relacionamento dinâmico entre as pessoas, e um ser ou entidade superior com o objetivo de sentir bem-estar espiritual. Exemplo: ter crenças relativas ao significado da vida. Cabe ressaltar que espiritualidade não é o mesmo que religião.

Fonte: (BENEDET & BUB, 2001)

No pensamento teórico de Horta (1979) o histórico de Enfermagem consiste em um roteiro para a coleta de dados por meio da entrevista e exame físico do indivíduo, o diagnóstico de Enfermagem (DE) baseia na identificação das necessidades humanas básicas que precisam ser resolvidas, o planejamento consiste em elaborar as intervenções de Enfermagem que o paciente deve receber após os diagnósticos desenvolvidos, na prescrição de enfermagem ocorre a implementação dos cuidados determinados na etapa anterior. A evolução de Enfermagem é o relato diário das respostas do paciente aos cuidados que foram prescritos anteriormente e por fim o prognóstico de Enfermagem objetiva estimar a capacidade do paciente em atender as necessidades alteradas, a partir da implementação do plano assistencial e da evolução de enfermagem.

Portanto, na aplicação do PE são necessárias ao enfermeiro habilidade interpessoais, raciocínio e elaboração de ideias, valores e crenças, características que subsidiam a prática do método de acordo com os preceitos do mesmo. Para que os enfermeiros trabalhem com segurança faz-se necessário: identificar dados essenciais que sinalizem mudanças no estado de saúde; identificar e priorizar os problemas que necessitam internação imediata daqueles que poderão ser abordados subsequentemente; implementar ações para corrigir

ou minimizar os riscos à saúde e saber justificar as indicações dessas ações (TANNURE; PINHEIRO, 2014).

Uma das fases do PE que merece enfoque devido sua complexidade de elaboração é o Diagnóstico de Enfermagem (DE), havendo diferentes concepções a depender da abordagem teórica utilizada. Neste estudo adotaremos o referencial da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA-I, que define o Diagnóstico de Enfermagem como um julgamento clínico sobre as respostas do indivíduo, da família ou da comunidade a problemas de saúde/processos vitais reais ou potenciais e “é a base para selecionar as intervenções de enfermagem com foco nos resultados que se espera obter” (NANDA, 2020).

O sistema de classificação de Diagnósticos de Enfermagem da NANDA é um dos mais conhecidos e divulgados no âmbito mundial. Atualmente trabalha-se com a Taxonomia II da NANDA-I, com 234 diagnósticos de enfermagem aprovados até o momento. Para ter uma diretriz sobre o que prescrever, a partir do momento que o enfermeiro formula um diagnóstico de enfermagem, o mesmo poderá consultar a Classificação das Intervenções de Enfermagem - *Nursing Interventions Classification* (NIC), uma taxonomia de intervenções de Enfermagem (NANDA, 2020).

Atualmente, a NIC apresenta 544 intervenções de enfermagem perfazendo um total de atividades superior a doze mil. Para facilitar seu uso, estão agrupadas em 30 classes e 7 domínios, criando uma taxonomia para a classificação. A NIC nomeia e descreve intervenções executadas na prática clínica em resposta a um diagnóstico de enfermagem (MARION JOHNSON et al, 2012).

A autora acima ainda refere que a NIC apresenta dois tipos principais de intervenções, as intervenções principais e as sugeridas, para alcançar cada um dos resultados recomendados para um determinado diagnóstico em particular. As ligações existentes entre NANDA e NIC, sugerem a relação existente entre o problema apresentado pelo paciente e as ações de enfermagem que irão resolver ou amenizar esse problema.

Por sua vez, a Classificação dos Resultados de Enfermagem - *Nursing Outcomes Classification* (NOC) vem sendo desenvolvido desde 1991, por um grupo de pesquisadores também pertencentes ao grupo da NIC. A NOC é uma classificação abrangente e padronizada de resultados do cliente (indivíduo família ou comunidade) influenciados pela execução de intervenções de enfermagem (MOORHEAD; JOHNSON, 2016).

A NOC é a primeira classificação padronizada e abrangente utilizada para descrever os resultados obtidos pelos pacientes em decorrência das intervenções de enfermagem. Apesar de enfatizar os resultados mais responsivos às ações de enfermagem, outras disciplinas podem considerá-los úteis para avaliar a efetividade das intervenções que realizam, tanto de forma independente quanto em equipes interdisciplinares com enfermeiros. É considerada complementar à taxonomia da NANDA e da NIC, mas também pode ser usada com outras classificações (CASTRO, 2016).

As Teorias de Enfermagem permitem ao enfermeiro organizar a prática de enfermagem e compreender o resultado obtido, pois possibilitam analisar de maneira crítica as situações dos pacientes, tomar decisões clínicas, planejar cuidados e propor adequadas intervenções de enfermagem, definir os resultados esperados e avançar na sua eficácia junto a clientela (TANNURE; PINHEIRO, 2014).

Associar a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Maslow de Wanda de Aguiar Horta á estudos científicos, proporciona ao enfermeiro guiar, aprimorar e fundamentar sua prática profissional, com a possibilidade de encontrar nossos conhecimentos para a resolubilidade de problemas no dia-dia, assim como oferece sustentação, segurança e confiança no desenvolvimento de um saber mais científico (HORTA, 1979).

As necessidades mais básicas são as fisiológicas, tais como a oxigenação, eliminação, nutrição, hidratação, integridade cutaneomucosa e sexualidade. Em seguida, tem-se a necessidade de segurança, ou seja, de manter um ambiente ordenado e sem ameaça. Nos níveis acima estão as necessidades de amor, de autoestima e finalmente a de auto realização. Esta é um estado no qual o indivíduo está aberto, feliz, realizado, espontâneo, criativo e receptivo (HORTA, 1979).

O estudo respeitou as exigências contidas na Resolução 466/2012 envolvendo seres humanos aprovado pelo CEP da Universidade do Estrado do Amazonas n° CAAE 36877414.7.0000.5016 e n° parecer 836.561.

## **MÉTODO**

Pesquisa aplicada, de natureza quantitativa, a amostra foi uma constituída de 27 enfermeiros assistenciais lotados nas unidades de internação de um Hospital público da cidade de Manaus. Foram trabalhados métodos de análise descritiva, com cálculo das frequências e medidas de posição e variabilidade (desvio-padrão). A diferença entre as proporções, comparando as variáveis quantitativas, foi utilizando o Teste de Qui-Quadrado. Utilizou-se o programa MINITAB Release 14 Versão 3.1.0. Para todas as análises foi fixado um nível de significância igual a 0.05 e um coeficiente de confiança de 95%.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Durante o período de desenvolvimento do projeto foram avaliados 27 profissionais da Enfermagem, sendo 09 (33,3%) de gênero masculino e 18 (66,7%) de gênero feminino.

<b>Características</b>	<b>Frequência ( n = 27 )</b>	<b>%</b>
<b>Gênero</b>		
Masculino	9	33,3
Feminino	18	66,7
<b>Titulação</b>		
Especialização	20	74,1
Mestrado	4	14,8
Doutorado	1	3,7
Não informado	2	7,4
<b>Área da Titulação ( n = 28 )</b>		
Infectologia	1	3,6
Saúde Coletiva	1	3,6
Estomaterapia	2	7,1
Imunologia	2	7,1
Obstetrícia	2	7,1
Saúde Indígena	2	7,1
Centro Cirúrgico	3	10,7
Saúde Pública	3	10,7
Ugência e Emergência	5	17,9
UTI	7	25,0

Tabela 1 – Caracterização dos profissionais atuantes nas clínicas de internação. Manaus Amazonas Brasil, 2021

Nos estudos de (Ribeiro et, al., 2018), também representa a maior parte da população ativa inserida no universo dos enfermeiros é do sexo feminino.

Desses, 20 (74,1%) eram Especialistas, 04 (14,8%) eram mestres, 01 (3,7%) era doutor e 02 (7,4%) não informaram sua titulação. Os profissionais avaliados tinham entre 02 e 30 anos de formado, com média de  $12 \pm 7$  anos.

<b>ETAPAS DA SAE</b>	<b>FREQUÊNCIA ( n = 37 )</b>	<b>%</b>
Histórico de enfermagem	2	5,4
Diagnóstico de enfermagem	2	5,4
Planejamento de enfermagem	5	13,5
Implementação de enfermagem	5	13,5
Avaliação de enfermagem	4	10,8
Não encontra dificuldade em nenhuma etapa	19	51,4

Tabela 2 – Distribuição das etapas da SAE utilizadas pelos enfermeiros. Manaus Amazonas Brasil, 2021

Quanto às etapas da SAE, 19 (51,4%) relataram que não encontram dificuldade em nenhuma delas. Ao serem questionados sobre a importância da SAE, 25 (92,6%) relataram que conhecem a importância de se executar a mesma.

Nos estudos de Garcia, Nobrega (2009) relata que em relação as etapas, os diagnósticos de Enfermagem, constatou que 68%) não os utilizava na prática profissional, demonstrando falta de conhecimento sobre os mesmos.

Pimpão (2010), também refere que o trabalho da equipe de enfermagem são divididas em turnos de plantões e a comunicação é mediada pelo processo de Enfermagem que tem validade de 24 horas e também por meio dos registros no livro de ocorrência, frequentemente, substitui a passagem de plantão e, também, na maioria das vezes, os registros nos prontuários dos pacientes e outras formas legais de informação e comunicação.

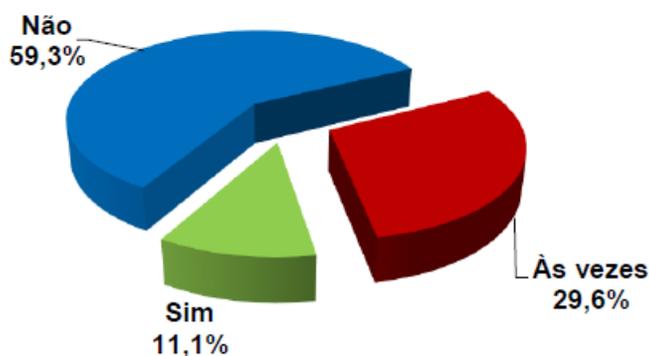


Gráfico 1 – Percentual de resposta sobre a ocorrência de treinamentos sobre a SAE pelos Enfermeiros. Manaus Amazonas Brasil, 2021

A estratificação das respostas acerca da ocorrência de treinamentos sobre SAE, mostrou que 16 (59,3%) não fizeram treinamentos ou curso com este tema, sendo a resposta mais frequente reportada por eles.

Ao cotejar outros estudos, esse resultado mostra-se semelhante, os enfermeiros referem que não recebem treinamento para realizar a SAE no ambiente hospitalar, outros estudos verificaram resistência em trabalhar com o método, pouco interesse e falta de envolvimento dos profissionais e que a maioria desconhece o método (RIBEIRO et, al., 2018).

Nicolau, Montarroyos, Miranda (2019), afirma que todos os enfermeiros devem ser treinados em todas as etapas da sistematização da assistência de enfermagem, com objetivo de padronizar a linguagem no uso dos sistemas de linguagens e assim alcançar o êxito nos atendimentos diretos ao paciente.

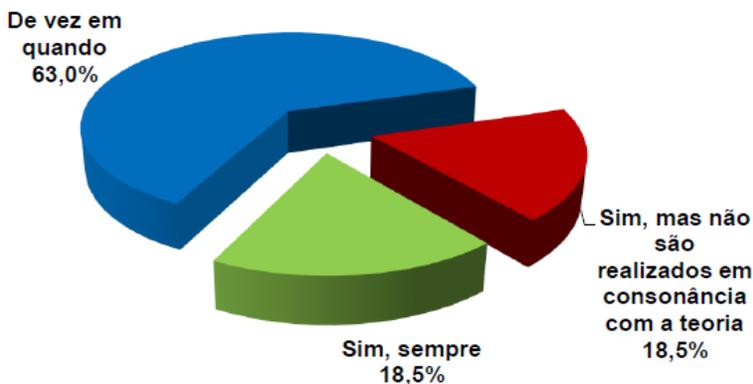


Gráfico 2 - Frequência da prática da SAE no âmbito hospitalar junto aos pacientes internados. Manaus Amazonas Brasil, 2021

A maioria dos respondentes quanto a Frequência da prática da SAE no âmbito hospitalar junto aos pacientes internados, 17 (63,0%) responderam que que praticam os cuidados aos pacientes internados de vez e quando, sendo essa as respostas mais frequentes entre eles.

É importante ressaltar que a padronização metodológica da assistência de enfermagem nos estabelecimentos de saúde vem aos poucos sendo implantada ocorrendo às adequações na implementação em suas cinco etapas e na utilização de padronização de linguagens na etapa do PE (MENESES, GOIABEIRA, MENEZES et, al., 2017).

Nos estudos Marinelli, Rosane, Nayane (2015) referem que a falta de conhecimento da SAE e interesse na sua implementação e execução por parte dos profissionais de enfermagem foram relatos pelas autoras. Fatores como esses podem comprometer a implantação e a implementação da SAE e assim não aderência por parte dos profissionais, dentre eles a falta de compromisso, falta de conhecimento dos profissionais sobre as etapas da sistematização, registros inadequados da assistência de enfermagem, não adesão as mudanças propostas bem como a falta de adesão da gestão.

Variável	n	Média	DP	Mínimo	Máximo
Tempo de formado (anos)	27	12	7	2	30
Tempo de trabalho (anos)	26	11	8	2	26
Jornada Semanal (horas)	27	34,7	6,2	12	40
Tempo de SAE (anos)	27	4	3	1	10

Tabela 3 - Análise descritiva do tempo de formado, tempo de trabalho, jornada semanal e tempo de conhecimento da SAE. Manaus Amazonas Brasil, 2021

A Variação apresentada dos dados na (Tabela 3), mostram que os profissionais tinham entre 02 e 30 anos de formação, com média de  $12 \pm 7$  anos. Quanto ao tempo de experiência em enfermagem, houve variação entre 02 e 26 anos, com tempo médio de trabalho de  $11 \pm 8$  anos. A jornada semanal dos Enfermeiros variou entre 12 e 40 horas semanais, com média de  $34,7 \pm 6,2$  horas. Quanto ao tempo de SAE variou entre 01 e 10 anos, com média  $04 \pm 3$  anos de conhecimento sobre SAE.

## CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo, permitem afirmar que o uso da sistematização da Assistência de Enfermagem, se faz necessário em qualquer ambiente onde quer que esteja presente o enfermeiro, atendendo os preceitos da resolução do COFEN 358/2009, apesar do baixo percentual de enfermeiros que executem todas as etapas da SAE, é primordial que a enfermagem reconheça que espaço e utilize os sistemas de linguagem na sua pratica a beira leito na traumatologia ortopedia.

Torna-se imprescindível um plano de trabalho voltado a educação continuada, buscando a melhor aplicabilidade da sistematização da Assistência de Enfermagem para que a torne satisfatória no cotidiano dos profissionais enfermeiros nos cuidados pautados no raciocínio clínico e pensamento crítico.

## REFERÊNCIAS

ALFARO-LEFREVE, R. Aplicação do Processo de Enfermagem. Uma ferramenta para o pensamento crítico. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BENEDET, S.A; BUB, M.B.C. Manual de diagnóstico de enfermagem: uma abordagem baseada na teoria das necessidades humanas básicas e na classificação diagnóstica da NANDA. Florianópolis: Bernúncia, 2. ed. rev. e ampl. 2001

CASTRO R, ALVINO A, CHAVES E, MOREIRA R, OLIVEIRA R. Compreensões e desafios acerca da sistematização da assistência de enfermagem. Revista Enfermagem UERJ. 2016;24(5).

GARCIA TR, NÓBREGA MML. Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2009 [citado 2011 ago. 7];13(1):816-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n1/v13n1a26.pdf>

HERDMAN, T.H.; KAMITSURU, S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020 [recurso eletrônico] / [NANDA Internacional]; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros... [et al.]. – 11. ed. – Porto Alegre: Artmed.

HORTA W. A. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU; 1979

KRAUZER IM. Sistematização da Assistência de Enfermagem: um instrumento de trabalho em debate [dissertação]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2009.

RESOLUÇÃO. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº. 358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília: COFEN. 2009. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html).

RESOLUÇÃO nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS). Dispõe sobre o Comitê de Ética e Pesquisa que trata de pesquisa envolvendo seres humanos e dá outras providências. COFEN, 2009.

RIBEIRO G, PADOVEZE M. Nursing Care Systematization in a basic health unit: perception of the nursing team. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2018;52(0).

TANNURE, M.C. Construção e avaliação da aplicabilidade de um software com o processo de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva de adultos. 2012. Tese (Doutorado) - Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

TANNURE M. C. PINHEIRO, A. M. Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

MENESES ARC, GOIABEIRA YNLA, MENEZES EG, Lima ABS, Jardim MJA, Neto ML. Dificuldades dos acadêmicos de enfermagem na aplicabilidade da sistematização da assistência de enfermagem. Rev Fun Care Online. 2019 jan/mar; 11(1):181-185. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.181-185>

MENEZES, E.G. NETO, D.L. Desenvolvimento de um software de sistematização da assistência de enfermagem em doenças tropicais. Dissertação de Mestrado (Mestre em Enfermagem) – Universidade Federal do Amazonas. Manaus, 2013. Disponível em: <http://tede.ufam.edu.br/handle/tede/3422>

MARION JOHNSON; MOORHEAD, S; BULECHEK, G; BUTCHER, H; MASS, SWANSON, E. NANDA-NOC-NIC: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MARINELLI NP, ROSANE A, NAYANE D, SILVA DO. Sistematização da assistência de enfermagem: desafios para implantação. Revista enfermagem contemporânea [Internet]. 2015[acesso em 2020 mar 26];4(2):254–63.

MOLA R, DIAS M, COSTA J, Fernandes F, Lira G. The nursing professionals' knowledge with regards to the nursing care systematization. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*. 2019;11(4):887.

MOORHEAD, S.; JOHNSON, M.; MAAS, M. *Classificação dos resultados de enfermagem (NOC)*. 5a.ed. Porto Alegre: Artmed; 2016.

NICOLAU S, MONTARROYOS JS, MIRANDA AF, et al. Implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). *Rev Fund Care Online*.2019.11(n. esp):417-424.

PIMPÃO FD, LUNARDI Filho, WD, VAGHETTI HH, LUNARDI VL. Percepção da equipe de enfermagem sobre seus registros: buscando a sistematização da assistência de enfermagem. *Rev. enferm. UERJ* [on line]. 2010 jul/ set;18(3):405-10.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescente 8, 12, 30, 31, 78, 80, 98, 100, 101, 243, 244, 245, 246, 247, 248

Atenção primária em saúde 29, 211, 214

Atendimento Pré-Hospitalar 37, 39, 41, 42

Auditoria 10, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 220, 280

### C

Cirurgia 7, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 86, 211

Comunicação 5, 5, 7, 12, 34, 43, 46, 47, 48, 51, 53, 54, 56, 58, 61, 64, 84, 93, 94, 104, 114, 117, 134, 137, 138, 169, 170, 175, 206, 213, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 236, 238, 241, 244, 246, 247, 248, 261, 267

Consulta de enfermagem 7, 19, 27, 49, 51, 52, 57, 61, 114, 148, 188, 228, 256

Criança 5, 8, 27, 30, 31, 35, 60, 78, 98, 99, 100, 101, 245, 248

Cuidador 11, 22, 28, 32, 34, 96, 181, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

### D

Dengue 9, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 130

Diabetes Mellitus 64, 71, 77, 182, 202, 276, 277

### E

Educação em saúde 24, 63, 64, 80, 83, 84, 93, 114, 120, 121, 122, 129, 140, 181, 188, 191, 220, 238, 245, 246, 247, 250, 251, 256, 257, 258

Educação popular em saúde 7, 9, 62, 120, 121, 123, 127, 128, 129

Emergência 31, 37, 39, 43, 44, 55, 56, 113, 162, 163

Enfermagem 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 110, 111, 114, 116, 118, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 129, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 208, 209, 210, 212, 213, 216, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 241, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 269, 280

Estomias 234, 235

Estratégia de Saúde da Família 6, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 141, 193, 220, 239

## **G**

Gestante 9, 29, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

## **H**

Hanseníase 10, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151

## **I**

Interprofissionalidade 9, 12, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 236, 237, 239, 246, 247

## **L**

Lesão 11, 66, 67, 69, 224, 225, 226, 227, 228, 232, 233, 234, 235, 249, 250, 251, 252

## **M**

Monitoria 8, 98, 99, 100, 101, 102

## **O**

Obesidade 7, 13, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 276

Ortopedia 6, 1, 2, 3, 14

## **P**

Papel Profissional 37

Pé Diabético 7, 62, 63, 64, 65, 68, 70, 71

População em situação de rua 9, 63, 65, 70, 71, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118

Pré-Operatório 7, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61

Prevenção 7, 9, 12, 18, 23, 35, 62, 64, 65, 71, 72, 74, 77, 78, 79, 83, 84, 97, 119, 120, 121, 123, 126, 128, 131, 134, 135, 140, 163, 183, 188, 189, 190, 191, 211, 220, 221, 227, 228, 235, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 271, 273, 276, 277

Processo de Enfermagem 2, 3, 4, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 22, 25, 26, 28, 30, 31, 34, 60, 179, 189, 190, 229

Projeto Terapêutico Singular 12, 236

## **Q**

Qualidade de vida 10, 11, 46, 48, 84, 116, 140, 152, 153, 161, 162, 167, 182, 183, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 245, 251, 253, 257

## **R**

Redes sociais 13, 255, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269

Relato de experiência 6, 9, 12, 17, 21, 27, 28, 30, 34, 35, 83, 90, 100, 103, 105, 111, 114, 120, 123, 131, 150, 236, 240, 253, 255, 257, 258

Resgate Aéreo 37, 39

Revisão Integrativa 6, 35, 37, 39, 43, 48, 52, 59, 87, 88, 90, 91, 96, 97, 175, 176, 179, 193, 235, 250, 252, 258

## **S**

Sarampo 12, 253, 254, 255, 257, 258

Segurança do paciente 11, 35, 177, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 221, 222

Sífilis 6, 28, 35, 36, 135

Sífilis Congênita 6, 28, 29, 30, 31, 33, 34

Sistematização da Assistência de Enfermagem 5, 6, 1, 2, 3, 4, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 80, 169, 189, 252

## **T**

Tecnologia Educacional 8, 86, 87, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

Traumatologia 2, 214

Turno de trabalho 10, 152, 153

## **V**

Vacina 67, 120, 254, 255, 256, 257, 258

# Enfermagem:

**Processos, Práticas e Recursos**

2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# Enfermagem:

**Processos, Práticas e Recursos**

2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2021**